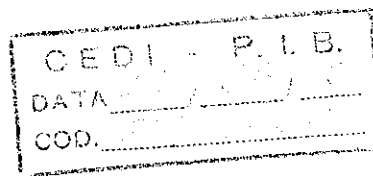


Survival

para os povos
indígenas



Survival International
Secretaria Internacional

310 Edgware Road
Londres W2 1DY
Inglaterra

Tel: (44) 71 723 5535
Fax: (44) 71 723 4059

Exmo. Sr. Presidente Itamar Franco
Presidente da Republica Federativa do Brasil
Palácio do Planalto
70150-900
Brasília
DF
Brasil

Survival International é um movimento mundial de apoio aos povos indígenas. Ele representa seus direitos de decidir seu proprio futuro e ajudá-os a defender suas terras, seu ambiente e seu modo de vida.

22 de fevereiro de 1993

Vossa Excelência,

Survival International está seriamente preocupada com o futuro dos Awa Guajá, uma das últimas tribos de caçadores-coletores nômades sobreviventes no mundo inteiro, habitantes das florestas do Maranhão. Encaramos a situação destes índios como uma das mais graves entre todos os casos acompanhados por nossa organização em todo o planeta. A não ser que o governo brasileiro tome urgentes e radicais medidas para proteger suas terras e suas vidas, tememos que os Awa Guajá deixem de existir como povo.

O direito dos Awa Guajá em ocupar e usar suas terras é explicitamente reconhecido na Constituição Brasileira. Este direito vem sendo clara e gravemente violado. Desde os anos 50, duas terras tem sido invadidas, exploradas e destruídas por ondas e fazendeiros, madeiras e mineradoras. Pelo menos metade dos estimados 300 índios da tribo não se encontra ainda em contato com a sociedade nacional - consistindo portanto um grupo extremamente vulnerável a estas pressões constantes sobre suas terras, bem estar físico e cultura.

Desde a década de 50 os Awa Guajá vem sendo postos sob crescente ameaça. Vastas porções de seu território foram ocupados, em violação da Constituição Nacional. Encontros com estranhos tem sido cada vez mais frequentes e não raramente marcados pela violência. Há relatos documentados que testemunham o massacre grupos inteiros de Awa Guajá. Um membro da Survival International recentemente visitou a área e encontrou uma família recém-contatada pela FUNAI - os únicos sobreviventes de um massacre levado a cabo por proprietários rurais. Tais massacres não são incomuns e refletem a situação desesperada em que se encontra este povo pacífico. É responsabilidade do governo brasileiro a defesa dos direitos dos Awa Guajá de continuar a viver em suas terras sem risco para suas vidas. Este direito está sendo patentemente desconsiderado por pessoas determinadas à ver extinta esta tribo.

Através de um acordo assinado pela FUNAI e o Banco Mundial em 1985, fundos foram feitos disponíveis, como parte do empréstimo concedido por este banco para o desenvolvimento do Projeto Carajás, para o estabelecimento de um programa viável de defesa das terras dos Awa Guajá e para a garantia do bem estar destes grupos - parte substancial dos quais não foi ainda contatada - estabelecidos fora dos limites da reserva proposta. Já em 1988 o Banco Mundial,

Fundado em 1969
Premio Nobel Alternativo 1989

Robin Hanbury-Tenison
Presidente de Honor
Richard Bourne Presidente
do Conselho Administrativo
Stephen Corry
Diretor Geral

Papel reciclado

em carta para o Ministro do Interior, pedia o estabelecimento de uma equipe de vigilância e um “aumento da vigilância de toda a área da reserva proposta”. A situação é hoje tão crítica quanto então, e mesmo assim o governo vem consistentemente evitando comprometer recursos adequados a manutenção de uma efetiva guarda da área.

Chamamos Vossa Excelência a tratar este caso como um assunto da mais absoluta prioridade.

Atenciosamente

Stephen Corry
Diretor Geral

cc: Exmo. Sr. Mauricio Correa, Ministro da Justiça
Exmo. Sr. Sydney Possuelo, Presidente da FUNAI
Exmo. Sr. Paulo Tarso Fleixa de Lima, Embaixador, Londres